

Data: / /2017

Professor: Elias Reis

Disciplina: L. Portuguesa

Nome:

nº:

Série: 1ª

3º bimestre

**TRABALHO DE RECUPERAÇÃO DE LÍNGUA PORTUGUESA**

**Lembre-se que as questões dissertativas devem ser respondidas levando-se em conta as diversas possibilidades interpretativas. Demonstre seu conhecimento linguístico e gramatical.**

1. Leia a tirinha a seguir



a) O emprego das conjunções na tirinha produz sentido de soma e contrariedade. Identifique tais ocorrências e explique como é construído o sentido.

---

---

---

---

---

---

---

---

b) Redija duas novas frases empregando novas conjunções de sentido semelhante.

---

---

---

---

c) Qual é o efeito de humor presente na tirinha?

---

---

---

---

d) Se empregássemos um recurso linguístico chamado assíndeto, como ficariam os diálogos do segundo e terceiro balão da tirinha?

---

---

---

2. Há dois tipos de pleonasma, um chamado de vicioso e outro chamado de pleonasma literário. Cada um deles é empregado de forma diferente. A partir das frases a seguir identifique e explique o sentido empregado.

a) "Ó, mar salgado, de Portugal,  
Quanto de teu sal  
São lágrimas de Portugal!"

b) "Me sorri com um sorriso pontual e me beija com a boca de café."

c) "Todos subiram em cima do palco"

---

---

---

---

---

---

---

3. Observe os textos abaixo.

*"A mentira é uma verdade que deixou de acontecer"*

*"Por você eu dançaria tango no teto, eu limparia os trilhos do metrô, eu iria a pé do Rio a Salvador"*

*"Já se supunha um príncipe, um gênio, um deus"*

As figuras de linguagem acima empregadas são:

- a) inversão, polissíndeto e ironia
- b) metáfora, exagero, engrandecimento
- c) antítese, metonímia, aliteração,
- d) eufemismo, hipérbole, gradação
- e) elipse, metáfora, eugma.

4. (Insper/2013)

O "gilete" dos tablets.

*Num mundo capitalista como este em que vivemos, onde as empresas concorrem para posicionar suas marcas e fixar logotipos e slogans na cabeça dos consumidores, a síndrome do "Gillette" pode ser decisiva para a perpetuação de um produto. É isso que preocupa a concorrência do iPad, tablet da Apple. Assim como a marca de lâminas de barbear tornou-se sinônimo de toda a categoria de barbeadores, eclipsando o nome das marcas que ofereciam produtos similares, o mesmo pode estar acontecendo com o tablet lançado por Steve Jobs. O maior temor do mercado é que as pessoas passem a se referir aos tablets como "iPad" em geral, dizendo "iPad da Samsung" ou "iPad da Motorola", e assim por diante.*

(<http://.revistalingua.uol.com.br/textos/blog-edgard/o-gilete-dos-tablets-260395-1.asp>)

No campo da estilística, a figura de linguagem abordada na matéria acima recebe o nome de

- a) metáfora, por haver uma comparação subentendida entre a marca e o produto.
- b) hipérbole, por haver um exagero dos consumidores na associação do produto com a marca.
- c) catacrese, por haver um empréstimo linguístico na referência à marca do produto famoso.
- d) metonímia, por haver substituição do produto pela marca, numa relação de semelhança.
- e) perífrase, por haver a designação de um objeto através de seus atributos ou de um fato que o celebrizou.

5. (Enem) Leia com atenção o texto:

Em Portugal você poderá ter alguns probleminhas se entrar numa loja de roupas desconhecendo certas sutilezas da língua. Por exemplo, não adianta pedir para ver os ternos – peça para ver os fatos. Paletó é casaco. Meias são peúgas. Suéter é camisola – mas não se assuste, porque calcinhas femininas são cuecas.

O texto destaca a diferença entre o português do Brasil e o de Portugal quanto:

- a) ao vocabulário
- b) à derivação
- c) à pronúncia
- d) ao gênero
- e) a sintaxe

6. Aponte a alternativa em que haja erro de acentuação.

- a) Os alunos leem as obras literárias pedidas pelos grandes vestibulares
- b) Poucas pessoas preveem o fim dos conflitos no Oriente Médio.
- c) Quem retém a mercadoria na alfangada?
- d) A avó entretém as crianças com antigas canções.
- e) De onde provêm esses dados estatísticos?

7. O Novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa entrou em vigor em 2009 e alterou a acentuação de algumas palavras. Causou certa confusão em muitos falantes que já haviam saído dos bancos escolares. Uma das alterações diz respeito à acentuação dos ditongos. Explique a seguir, exemplificando a ocorrência dessa nova regra.

---

---

---

---

---

8. Leia o texto

“O empresário honesto paga pelo corrupto. Isso não pode continuar! Ele tem que pagar para o corrupto.” Luís F. Veríssimo.

A relação de sentido empregada no texto é obtida por conta do uso de uma determinada palavra. Identifique e classifique gramaticalmente a palavra, e finalmente explique como é obtido o humor

---

---

---

---

---

Tudo no mundo começou com um sim. Uma molécula disse sim a outra molécula e nasceu a vida. Mas antes da pré-história havia a pré-história da pré-história e havia o nunca e havia o sim. Sempre houve. Não sei o quê, mas sei que o universo jamais começou.

[...]

Enquanto eu tiver perguntas e não houver resposta continuarei a escrever. Como começar pelo início, se as coisas acontecem antes de acontecer? Se antes da pré-pré- história já havia os monstros apocalípticos? Se esta história não existe, passará a existir. Pensar é um ato. Sentir é um fato. Os dois juntos – sou eu que escrevo o que estou escrevendo. [...] Felicidade? Nunca vi palavra mais doida, inventada pelas nordestinas que andam por aí aos montes.

Como eu irei dizer agora, esta história será o resultado de uma visão gradual – há dois anos e meio venho aos poucos descobrindo os porquês. É visão da iminência de. De quê? Quem sabe se mais tarde saberei. Como que estou escrevendo na hora mesma em que sou lido. Só não inicio pelo fim que justificaria o começo – como a morte parece dizer sobre a vida – porque preciso registrar os fatos antecedentes. LISPECTOR, C. A hora da estrela. Rio de Janeiro: Rocco, 1998 (fragmento).

9. A elaboração de uma voz narrativa peculiar acompanha a trajetória literária de Clarice Lispector, culminada com a obra A hora da estrela, de 1977, ano da morte da escritora. Nesse fragmento, nota-se essa peculiaridade porque o narrador

- a) observa os acontecimentos que narra sob uma ótica distante, sendo indiferente aos fatos e às personagens.
- b) relata a história sem ter tido a preocupação de investigar os motivos que levaram aos eventos que a compõem.
- c) revela-se um sujeito que reflete sobre questões existenciais e sobre a construção do discurso.
- d) admite a dificuldade de escrever uma história em razão da complexidade para escolher as palavras exatas.
- e) propõe-se a discutir questões de natureza filosófica e metafísica, incomuns na narrativa de ficção

10) Assinale a alternativa em que todas as palavras estão devidamente acentuadas.

- a) dócil, cortês, sutil, paralelepípedo, jiboia.
- b) vóz, dócil, má, caráter, endossar
- c) vértice, cálice, clã, Mario, ve-lo
- d) filosofica, metafisica, débil, dorso
- e) pé, cipó, dicionário, voráz, atrás.

11. (NCE) Nos versos "Com quantos gigabytes / se faz uma jangada", o se funciona como:
- pronome reflexivo.
  - índice de indeterminação do sujeito.
  - pronome passivador.
  - pronome integrante do verbo.
  - pronome recíproco.
12. (UFJF) Assinale a opção em que a colocação do pronome pessoal átono está incorreta:
- O resultado da prova agradou-lhe.
  - Darei-te uma nova oportunidade.
  - Não lhe quero mostrar o livro.
  - Nunca lhe podemos contar a verdade.
  - Ninguém deve aborrecer-nos durante a prova.
13. (EFOA) (UFMA) Indique a oração correta quanto à colocação pronominal:
- Encontrarei-o amanhã, após o jantar.
  - Fui eu que ajudei-te.
  - Onde lê-se isto, leia-se aquilo.
  - Os operários tinham-se revoltado.
  - Tudo fez-se para teu conforto.
14. (NCE) A frase em que os pronomes sublinhados foram usados corretamente, dentro dos padrões da língua culta, é:
- Aguarde um momento, que eu quero falar consigo;
  - É chato, mas isso sempre ocorre com nós dois;
  - O processo está aí para mim examinar;
  - Vossa Senhoria chegou com vossos acompanhantes;
  - Já há entendimento entre eu e ela.
- 15 "Não me deixo tapear".  
Empregou-se a colocação proclítica do pronome átono, pelo mesmo motivo por que ela foi empregada na citação acima, em:
- Cada qual se ajeite como puder.
  - De modo algum me afastarei da cidade.
  - Logo que o vi, chamei a polícia.
  - Alguém lhe disse que havia perigo.
  - Oxalá a morte vos encontre preparado.
16. (FEC) Está em desacordo com as normas da língua culta o emprego do pronome relativo na frase:
- A Conferência Rio + 10 entre cujos participantes havia pessoas do mundo inteiro realizou-se na África do Sul.
  - A proposta brasileira cujo conteúdo era de interesse de todas as nações não conseguiu aprovação.
  - A carta de intenções de cujo conteúdo os países depositavam confiança foi uma decepção.
  - O discurso em que o presidente anunciou a proposta brasileira foi bastante aplaudido.
  - Tomaso de Lampedusa a respeito de quem foi feita a referência deixou uma obra de mérito.
17. (UEBA) "Entre eles e \_\_\_\_\_ existe um compromisso que só \_\_\_\_\_ se \_\_\_\_\_ ao sacrifício".
- eu - se cumprirá - dispusermo-nos.
  - mim - cumprir-se-á - nos dispusermos.
  - mim - cumprirá - nos dispusermos.
  - eu - cumprir-se-á - dispusermo-nos.
  - eu - se cumprirá - dispuser-mo-nos.
18. (UFSE) "Os projetos que \_\_\_\_\_ estão em ordem; \_\_\_\_\_, ainda hoje, conforme \_\_\_\_\_".
- enviaram-me - devolvê-los-ei - lhes prometi.
  - enviaram-me - os devolverei - lhes prometi.
  - enviaram-me - os devolverei - prometi-lhes.
  - me enviaram - os devolverei - prometi-lhes.
  - me enviaram - devolvê-los-ei - lhes prometi.

19. (NCE) A frase "Devo-lhe um grande favor, mas não lhe poderei recompensar tão cedo", quanto à regência, em razão do emprego dos pronomes oblíquos, está:

- a) inteiramente correta;
- b) inteiramente incorreta;
- c) parcialmente incorreta, pois o verbo **dever** se constrói com o pronome **o**;
- d) parcialmente correta, pois o verbo **dever** é apenas transitivo direto;
- e) parcialmente incorreto, pois o verbo **recompensar** se constrói com o pronome **o**.

20. (EFOA) " \_\_\_\_\_ nossos escritores **filiaram-se** ao naturalismo".

A colocação do pronome átono empregada com a forma verbal destacada acima tornou-se incorreta em:

- a) Nossos escritores filiar-se-ão ao naturalismo.
- b) Nossos escritores jamais se filiarão ao naturalismo.
- c) Oxalá nossos escritores se filiem ao naturalismo.
- d) Nossos escritores talvez filiem-se ao naturalismo.
- e) Nossos escritores filiavam-se ao naturalismo.

21. (UFMA) Assinale o item em que a colocação está conforme a norma vigente:

- a) Aquilo não parece-me brincadeira.
- b) Poderá-se resolver o problema?
- c) Levantei-me logo que vocês partiram.
- d) Teriam-lhe falado sobre o assunto?